



Projetos tecnológicos ditam o ritmo de expansão de São Carlos

Cidade paulista faz da grande densidade de acadêmicos sua principal fonte de atração de investimento

João Paulo Freitas

jpfreitas@brasileconomico.com.br

São Carlos, no interior paulista, não para de atrair e estimular novos empreendimentos tecnológicos — e de provar que inovação traz também desenvolvimento econômico e social. O motivo é simples: a cidade conta com um ambiente propício para quem quer desenvolver tecnologias e inovar. De acordo com o José Octávio Paschoal, presidente do Instituto Inova, associação que congrega 65 empresas, um dos principais diferenciais da cidade é a elevada densidade de conhecimento, fato que pode ser percebido pelo número doutores do município: há um para cada 160 habitantes.

Com 220 mil moradores, São Carlos possui quatro instituições de ensino superior, incluindo a Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) e um do campus da Universidade de São Paulo (USP). Para Paschoal, a elevada quantidade de acadêmicos impulsiona a troca de conhecimentos e a transformação deles em produtos de ponta.

A elevada relação de acadêmicos por habitantes não é o

Cidade tem quatro instituições de ensino superior, incluindo a Universidade Federal de São Carlos e um do campus da Universidade de São Paulo

único segredo de São Carlos. A cidade tornou-se celeiro de empresas inovadoras também porque tem conseguido aproximar pesquisadores e empreendedores por meios de seus parques tecnológicos e incubadoras de novos negócios.

De acordo com o Instituto Inova, o município conta hoje com cerca de 240 empresas de base tecnológica. Boa parte delas já garantiu espaço no Parque Eco-Tecnológico Damha. Lançado no primeiro semestre do ano passado, trata-se de um dos mais recentes projetos voltado à criação de mais um ambiente de inovação na cidade. Segundo Paschoal, algumas das empresas que estão se instalando no Damha devem entrar em funcionamento daqui um ano.

Da universidade ao mercado

Além do investimento para atrair e reter empresas, a academia também ajuda São Carlos a colocar seu lado empreendedor em prática. Criada em 2007, a Agência de Inovação da Ufscar é um exemplo de como a aproximação entre universidade e empresas gera bons frutos. “Temos hoje 70 depósitos de pedidos de

patentes. Dessas, 11 foram licenciadas. Isso dá uma relação de 15%, patamar elevado tanto nacionalmente quanto internacionalmente”, diz Paulo Ignácio Fonseca de Almeida, diretor executivo da agência.

Para Guilherme Ary Plonski, presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), não se desenvolve um ambiente tecnológico como o de São Carlos da noite para o dia. “A cidade foi uma das seis contempladas pelo então visionário programa de parques tecnológicos brasileiros, criado em 1984 pelo CNPq [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico]”, afirma.

A iniciativa deu origem à Fundação Parque Tecnológico de São Carlos (ParqTec). “São mais de 25 anos de um processo que inclui vários elementos e que acabou fazendo com que a cidade se tornasse um local muito favorável à inovação.” Segundo a Anprotec, o país conta hoje com cerca de 450 ambientes de inovação, incluindo parques tecnológicos e incubadoras de empresas. ■

BASE INSTALADA

240

empresas de base tecnológica estão hoje instaladas em São Carlos, que fica a 231 quilômetros da capital paulista.

CONHECIMENTO

220 mil

são os habitantes da cidade. Um em cada 160 moradores concluiu o doutorado.

NO PAÍS

450

parques tecnológicos e incubadoras de empresas estão em operação no Brasil, segundo dados da Anprotec. Dois deles estão em São Carlos.